

www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24787

Sobre me apaixonar por algo que tinha dúvidas

Nesse semestre eu fiz os Estágios Supervisionados de Formação de Professores para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. Neste texto irei falar um pouco sobre como foi a minha experiência com o Ensino Médio. Realizei o estágio na Escola Estadual Professor Edgar Barbosa, com a supervisão do professor de biologia da escola. No meu estágio eu acompanhei o 1º ano, uma turma com 35 alunos com idades entre 14 e 15 anos. Escolhi essa turma por ser a única cujo horário se encaixava com os horários do outro estágio e não me arrependi nenhum pouco por essa escolha. Durante as três primeiras semanas de estágio eu apenas observei as aulas que eram ministradas pelo professor e planejei as que seriam ministradas por mim durante as outras sete semanas de estágio. Durante o período de observação pude notar que a turma era muito participativa e alguns alunos gostavam muito de tirar dúvidas durante a aula. Fiquei maravilhada com eles logo de cara, mas como sou uma pessoa muito ansiosa fiquei logo meio enlouquecida com medo de dar aulas horríveis para essa turma que eu tanto tinha gostado.

Minha ansiedade só foi crescendo nas semanas seguintes, porque estava chegando o dia que eu iria lecionar. Finalmente o grande dia chegou, marcando não apenas minha primeira aula para o Ensino Médio, mas também a primeira aula de minha vida de maneira geral. Devo dizer que foi um completo desastre, já que a ansiedade ganhou a briga com a minha tentativa de ficar calma, fazendo com que eu ensinasse em uma aula o que eu tinha planejado para duas aulas. Acho que os coitados dos meninos devem estar tão traumatizados quanto eu com aquela aula, mas de algum jeito, mesmo eu tendo falado muito e bem rápido com eles sobre o conteúdo de desenvolvimento embrionário, eles conseguiram compreender o que eu estava tentando explicar. Ao final da aula alguns alunos até vieram falar comigo para tentar me acalmar, porque sabiam que estava nervosa, me disseram que ia dar tudo certo e eu só precisaria respirar e me acalmar se ficasse nervosa na próxima aula. Mais uma vez me apaixonei pela turma.



Tatiane Confessor de Lima

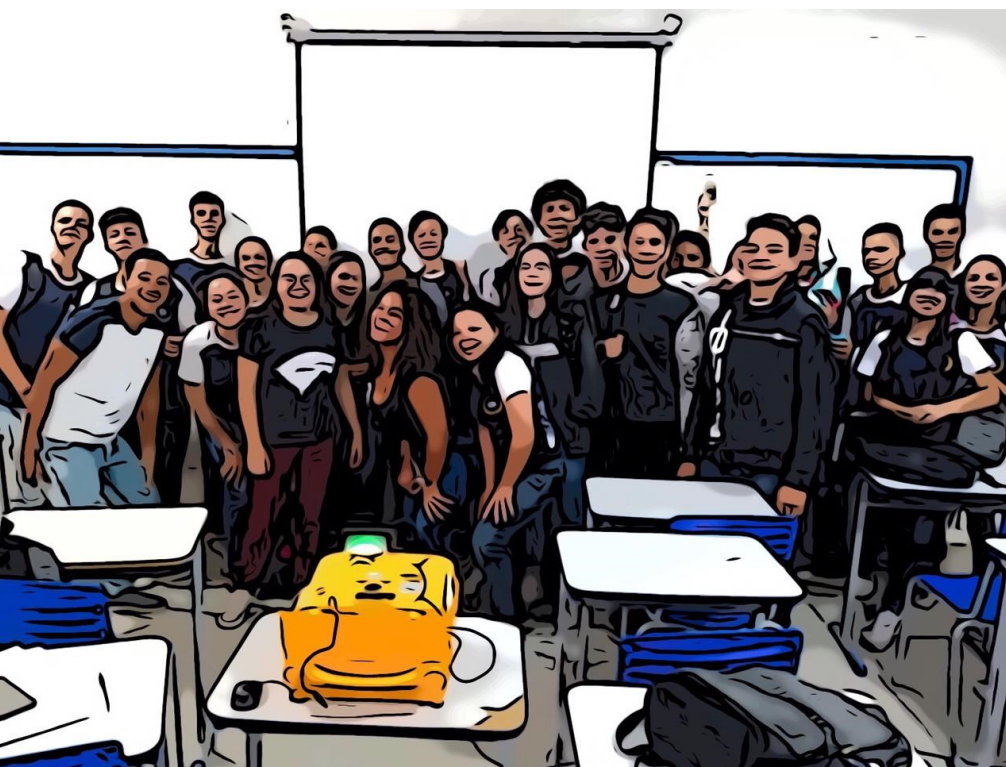
Tenho 24 anos, estou no penúltimo semestre de licenciatura em Ciências Biológicas. Apaixonada por animais desde sempre, sou mãe de quatro gatos e um periquito, adoro ler e desenhar, amo assistir filmes e séries e sou um pouco maluca por Harry Potter.

Orientador de Estágio: Prof. Dr. Thiago Emmanuel Araújo Severo (UFRN)

Nas aulas seguintes eu consegui vencer a ansiedade e ministrar as aulas praticamente do modo que eu havia planejado, mas ela estava sempre lá me deixando nervosa no início das aulas. Passei a maior parte do estágio trabalhando com eles o conteúdo de sistema reprodutor. Logo na primeira aula sobre o conteúdo falei para eles como seria a avaliação final do bimestre, que basicamente seriam jogos criados por eles, com base em uma pesquisa que cada grupo traria na aula seguinte para ser corrigida por mim e devolvida para eles poderem basear-se nela para produzirem os jogos. O tema dos jogos era “Quais as dificuldades que os espermatozoides encontram para chegar até o ovócito?”. Na aula seguinte, quando os alunos deveriam me trazer um trabalho por grupo, a maioria chegou falando que tinha feito individualmente. Quase me matam do coração por causa disso. Felizmente deu tudo certo e eles perceberam que haviam feito basicamente a mesma pesquisa, então só escolheram a que estava mais completa e me entregaram com o nome do grupo. Ainda bem, porque eu precisava entregar corrigido na aula seguinte para eles terem tempo de produzirem os jogos sem problemas. Nos dias que se seguiram no meu estágio houve alguns contratemplos. Alguns dias não tive como ministrar as aulas, porque ocorreram eventos na escola no horário da nossa aula, ou então alguma reunião de professores, o que quebrava um pouco o meu planejamento, mas no fim dava tudo certo.

Esses contratemplos acabaram atrasando a data de entrega da avaliação, então os alunos tiveram mais tempo para produzir os jogos. Enquanto isso eu estava conversando com eles durante as aulas sobre Métodos Contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmitidas. Essas foram as aulas em que eles mais tiraram dúvidas e também foram as aulas que eu mais gostei de ministrar, justamente pela chuva de dúvidas que surgiram e que ajudei a responder. O dia de trazer os jogos produzidos chegou e foi exatamente como eu esperava: alguns grupos estavam com os jogos prontos, outros estavam finalizando os jogos, e alguns estavam fazendo o jogo na hora, além de um grupo que não levou o jogo. Enquanto eles terminavam de finalizar os jogos eu ia passando de grupo em grupo avaliando o trabalho deles e, meu deus, como isso deu trabalho. Sem sombra de dúvida avaliar os jogos foi a coisa mais trabalhosa que eu já fiz na vida, mesmo assim foi maravilhoso ver o que eles produziram, porque havia jogos muito bons e criativos. Eu passaria a mesma avaliação para outras turmas sem dúvida. Os jogos produzidos por eles foram deixados no laboratório de biologia da escola para serem usados em turmas futuras pelos professores da disciplina em suas aulas. Depois da entrega dos jogos foi batendo uma tristeza, porque meu estágio já estava acabando e eu só teria mais quatro aulas com eles. Eu não queria que acabasse a experiência de ensiná-los, já que foi algo tão maravilhoso.

“Estagiar no Ensino Médio foi uma das minhas maiores alegrias esse ano”



Eu tinha sérias dúvidas sobre lecionar, achar que não conseguiria fazer isso, era o meu maior medo, pensava na frustração de estar em um curso de licenciatura e ao chegar no final dele descobrir que não gostava da docência. Para minha alegria consegui lecionar, apesar da ansiedade, e amei fazer isso.

Minha última aula foi a mais triste e ao mesmo tempo a mais feliz do meu estágio. Fiz uma aula sobre câncer e como ele surge e levei alguns vídeos sobre o tema que os alunos amaram. Eles tinham tantas perguntas, tantas dúvidas a serem respondidas e eu adoro ajudá-los a resolver os problemas que eles me trazem. Eu estava triste por ser o meu último dia de estágio e muito feliz pelo curto período que eu passei com essa turma.

Estagiar no Ensino Médio foi uma das minhas maiores alegrias esse ano. Foi uma experiência maravilhosa, que não podia ser do jeito que foi sem a supervisão do professor ou a turma do 1º ano que foi compreensiva com o meu nervosismo nos primeiros dias e participando ativamente das aulas que ministrei e, por último, mas não menos importante, a orientação do professor Thiago Emmanuel Araújo Severo foi crucial para me preparar para as aulas que eu iria ministrar.